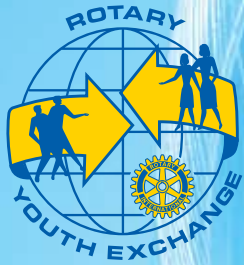


MANUAL DO INTERCÂMBIO DE JOVENS



ROTARY INTERNATIONAL

Esta é a edição de 2008 do Manual do Intercâmbio de Jovens (746-PT). As informações aqui apresentadas têm por base os estatutos e o regimento interno do RI e o código normativo do Rotary. Alterações a esses documentos que venham a ser efetuadas pelo conselho de legislação ou conselho diretor do RI após a impressão do manual, revogam as normas aqui dispostas.

O Manual do Intercâmbio de Jovens foi elaborado para ajudar presidentes de comissões de Intercâmbio de Jovens de clubes e distritos a planejar e conduzir intercâmbios adequadamente. Este material inclui:

- Atribuições e responsabilidades de clubes, distritos e participantes do programa
- Informações detalhadas sobre como enviar e receber estudantes
- Sugestões de como divulgar o programa e recrutar participantes
- Recursos do RI disponíveis para auxiliar na condução do programa Intercâmbio de Jovens

Código de Conduta para Trabalhos com Jovens

O Rotary International se empenha em desenvolver e cultivar um ambiente seguro para todos os participantes de atividades rotárias. É da responsabilidade dos rotarianos, cônjuges e parceiros de rotarianos, e outros voluntários do Rotary salvaguardar ao máximo o bem-estar das crianças e dos jovens com os quais entram em contato, protegendo-os de qualquer abuso ou assédio físico, sexual e emocional.

Conteúdo

1	Programa Intercâmbio de Jovens	1
	Histórico	1
	Tipos de Intercâmbio	2
2	Funções dos Líderes de Clube e Distrito	3
	Grupo multidistrital de Intercâmbio de Jovens	3
	Governador do distrito	3
	Comissão distrital de Intercâmbio de Jovens	4
	Rotary Club	7
	Rotariano conselheiro	8
	Rotary International	9
3	Envio de Estudantes a Outros Países	11
	Promoção do programa e recrutamento de estudantes	11
	Seleção dos estudantes	11
	Seleção dos locais de intercâmbio	13
	Orientação aos estudantes	14
	Orientação aos pais	16
	Comunicação regular com os estudantes	17
	Contato com os estudantes e pais após o intercâmbio	17
4	Recebimento de Estudantes de Outros Países	19
	Identificação de clubes anfitriões	19
	Recrutamento de famílias anfitriãs	19
	Seleção das famílias anfitriãs	20
	Emparceiramento dos estudantes com as famílias	22
	Seleção dos rotarianos conselheiros	22
	Contato com os estudantes antes da chegada	23
	Orientação aos estudantes	24
	Assistência durante o intercâmbio	25
	Retornos antecipados	26
	Despedidas	27
	Materiais úteis ao Intercâmbio de Jovens	29
	Glossário	31

Programa Intercâmbio de Jovens

A exposição a culturas diferentes é uma das mais poderosas maneiras de promover a paz e a compreensão internacional. O Intercâmbio de Jovens planta as sementes da compreensão ao oferecer a milhares de estudantes a oportunidade de conhecer outras sociedades e vivenciar costumes diversos.

O programa oferece inúmeros benefícios tanto para os participantes, quanto para os rotarianos anfitriões, rotarianos conselheiros e a comunidade em geral. Ao vivenciar os aspectos da vida em outro país e expandir seus conhecimentos sobre o mundo, os jovens amadurecem e passam a compreender-se melhor. A imersão em sistema educacional diferente aprimora suas capacidades acadêmicas e pessoais. Ao mesmo tempo, sócios de Rotary Clubs, integrantes das famílias anfitriãs e membros da comunidade, ao estabelecer um relacionamento prolongado com o jovem, aumentam seu entendimento sobre outra cultura.

Histórico

O intercâmbio de jovens teve início na década de 1920, envolvendo alguns clubes europeus, e embora tenha sido descontinuado durante a segunda guerra mundial, voltou a existir em 1946. A participação em intercâmbios acadêmicos aumentou consideravelmente na década de 1950 e, em 1972, o conselho diretor do RI sugeriu que o Intercâmbio de Jovens fosse adotado por Rotary Clubs de todo o mundo. Hoje, mais de 8.000 estudantes visitam e estudam em cerca de 80 países anualmente.



Tipos de Intercâmbio

Há três tipos de Intercâmbio de Jovens:

- **Intercâmbio de longa duração.** O estudante frequenta escola no país anfitrião durante um ano letivo, morando com diversas famílias. Intercâmbios de longa duração podem ser prorrogados para incluir também parte ou a totalidade das férias escolares imediatamente anteriores e posteriores ao ano letivo.
- **Intercâmbio de curta duração.** Geralmente não inclui atividade acadêmica e é realizado durante o período de férias escolares. Intercâmbios de curta duração costumam envolver estadia com uma família no país anfitrião, mas também podem ser organizados como acampamento internacional ou viagens em grupo para jovens de vários países.
- **Intercâmbio de Novas Gerações.** É oferecido a jovens entre 18 e 25 anos e costuma durar de 3 a 6 semanas. Intercâmbios de Novas Gerações podem incluir também atividades profissionalizantes.

O programa pode ser adaptado às necessidades de cada candidato selecionado. Como os intercâmbios de curta duração e de Novas Gerações variam muito de distrito para distrito, a maioria das informações contidas neste manual se referem a intercâmbios de longa duração.

Distritos e grupos multidistritais muitas vezes estabelecem suas próprias regras e diretrizes com base nas normas do RI, portanto, é importante que o Manual do Intercâmbio de Jovens seja consultado paralelamente a esses outros materiais.

Funções dos Líderes de Clube e Distrito



O Intercâmbio de Jovens é administrado em âmbito distrital, e Rotary Clubs interessados em enviar ou receber estudantes devem coordenar sua participação com o distrito. As funções de líder variam de distrito a distrito e de clube a clube, e como em qualquer outro programa rotário, o apoio de voluntários é essencial para seu êxito.

Contudo, independente da estrutura organizacional adotada, é importante definir as responsabilidades de cada parte. Veja abaixo as atribuições gerais de acordo com a função.

Grupo multidistrital de Intercâmbio de Jovens

Muitos distritos decidiram formar grupos multidistritais de Intercâmbio de Jovens, o que possibilita centralizar tarefas administrativas, treinamentos e orientação a estudantes e processos de seleção de candidatos e obtenção de vistos. Além disso, facilita conseguir descontos de viagem para grupos e promover o programa em determinadas áreas geográficas. Poderá encontrar no site www.rotary.org uma lista dos grupos multidistritais, e se seu distrito desejar integrar um dos grupos existentes, ou formar um novo, envie e-mail a youthexchange@rotary.org.

Governador do distrito

Os governadores são os responsáveis por supervisionar e controlar o programa Intercâmbio de Jovens localmente, devendo estar familiarizados com as diretrizes e os requisitos de certificação determinados pelo RI. Suas principais atribuições são:

- Indicar um presidente de comissão distrital de Intercâmbio de Jovens.
- Supervisionar a escolha dos membros da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens. Para assegurar continuidade administrativa, recomenda-se que não mais que 50% dos membros sejam trocados a cada ano. Deve-se procurar colocar o governador eleito ou o governador indicado como membro integrante da comissão, para que este passe a conhecer melhor o programa.
- Dar suporte e monitorar os programas dos clubes e do distrito para assegurar que atividades de Intercâmbio de Jovens sejam conduzidas de maneira apropriada.
- Procurar resolver problemas que surjam e contatar o distrito envolvido, em nome do clube ou da comissão.

Delegação de responsabilidades

Dependendo da estrutura do programa no distrito, algumas atividades podem ser administradas pelo dirigente distrital de proteção a jovens ou grupo multidistrital de Intercâmbio de Jovens.

Duração do mandato

Apesar de o conselho diretor do RI colocar o limite de três anos para ocupação do cargo de presidente da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens, o conhecimento especializado exigido para que o programa tenha êxito pode requerer uma extensão desse prazo, permitindo que um sucessor seja devidamente treinado.

Comissão distrital de Intercâmbio de Jovens

O presidente da comissão coordena e promove as atividades do programa no distrito e se comunica regularmente com o Rotary International, o governador e os clubes. É sua função, em consulta com o governador, indicar os membros para compor a comissão e definir as responsabilidades de cada um. O tamanho da comissão varia conforme as necessidades distritais, mas recomenda-se que um de seus membros seja responsável por incentivar e ajudar candidatos deficientes físicos a participar dos intercâmbios.

Se não for nomeado um dirigente distrital de proteção a jovens, um dos integrantes da comissão deve se responsabilizar por assegurar que as normas e procedimentos de proteção a jovens sejam seguidas. É recomendado que tal rotariano tenha experiência profissional no assunto.

Responsabilidades dos membros da comissão

1. Com relação aos Rotary Clubs:

- Treinar as comissões de clube de Intercâmbio de Jovens.
- Definir as expectativas com relação aos estudantes recebidos do exterior e aos enviados a outro país.
- Fornecer informações sobre recursos rotários disponíveis para ajudar a planejar atividades de Intercâmbio de Jovens.
- Incentivar clubes a envolver ex-participantes do programa nas atividades de Intercâmbio de Jovens e a organizar grupos como o ROTEX (grupo de ex-participantes de Intercâmbios de Jovens).

2. Com relação aos esforços de proteção a jovens:

- Treinar famílias anfitriãs, estudantes e voluntários.
- Avaliar todos os voluntários adultos envolvidos no programa, inclusive membros de comissão, famílias anfitriãs e rotarianos conselheiros, conduzindo entrevistas pessoais com os voluntários, solicitando que preencham e assinem a Declaração Juramentada para Trabalho Voluntário com Jovens e conduzindo checagem de histórico criminal e referências (inclusive em registros públicos).
- Assegurar que qualquer voluntário que tenha admitido, sido julgado culpado ou sido flagrado participando de abuso ou assédio sexual seja proibido de trabalhar com jovens em atividades rotárias.
- Desenvolver um sistema de apoio aos estudantes que atenda aos requisitos de certificação de distritos.
- Estabelecer procedimentos para dar apoio ao estudante após uma alegação de abuso ou assédio, inclusive sua remoção de todo possível contato com o suposto abusador e, se necessário, sua transferência temporária à tutela de outra família.

3. Com relação ao envio de estudantes ao exterior:
 - Estabelecer contato com distritos e clubes de outros países para avaliar a possibilidade de realização de intercâmbios.
 - Ajudar os clubes a selecionar estudantes.
 - Orientar estudantes e pais.
 - Coordenar planos de viagem e obtenção de vistos para os estudantes (a menos que seja administrado pelo grupo multidistrital).
 - Atuar como contato entre os estudantes, os pais e a agência de viagens no estabelecimento dos itinerários de viagem.
 - Analisar relatórios recebidos dos estudantes que estão no exterior e tomar as devidas medidas em resposta a qualquer irregularidade.
4. Com relação ao recebimento de estudantes visitantes:
 - Servir de contato entre os Rotary Clubs anfitriões e os distritos dos estudantes visitantes.
 - Coordenar planos de viagem e obtenção de vistos para os estudantes (a menos que seja administrado pelo grupo multidistrital).
 - Coordenar as reuniões de orientação dos estudantes após sua chegada.
 - Ajudar os clubes na seleção e orientação das famílias anfitriãs.
 - Receber os estudantes no aeroporto e coordenar a logística de sua partida.
5. Com relação a gerenciamento de riscos e plano de gerenciamento de crises:
 - Desenvolver procedimentos para notificar e tratar incidentes, como retornos antecipados ou alegações de abuso ou assédio, e informar todos os adultos voluntários sobre as Diretrizes para Notificação de Alegações de Abuso e Assédio Sexual adotadas pelo distrito.



- Definir diretrizes para remover do programa estudantes, voluntários ou qualquer participante que não obedeça aos requisitos estabelecidos. Qualquer adulto envolvido com um programa pró-juventude que sofra alegação de abuso ou assédio sexual estará terminantemente proibido de ter contato com qualquer jovem em atividades rotárias até que a questão seja resolvida.
 - Desenvolver procedimentos de gerenciamento de crises para emergências como catástrofes naturais ou conflitos políticos.
 - Certificar-se de que haja famílias anfitriãs suplentes, para situações de emergência.
 - Definir o tipo de seguro que os estudantes visitantes devem adquirir e o nível de cobertura contra terceiros que o distrito deve ter. Auxiliar o estudantes de viagem ao exterior a obter seguro médico.
6. Desenvolver, com base nas normas do RI, diretrizes distritais para o programa e normas a ser seguidas pelos estudantes.
 7. Promover o programa em websites e boletins do distrito e dos clubes.
 8. Facilitar a comunicação entre os envolvidos no programa, como participantes, famílias anfitriãs, rotarianos conselheiros e dirigentes de clube e distrito.
 9. Designar uma pessoa, geralmente o presidente da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens, para comunicar ou enviar ao RI:
 - Todas as situações indesejadas envolvendo um estudante, como acidente, morte, regresso antecipado, crimes, etc., e alegações de abuso ou assédio, dentro de, no máximo, 72 horas.
 - Casos interessantes e intercâmbios bem-sucedidos, experiências positivas de ex-participantes, ou qualquer outra atividade que valha a pena ser divulgada em publicações ou no site do RI.
 - O formulário de avaliação anual do programa.
 - Dados referentes a cada estudante pelo menos um mês antes do início de seu intercâmbio, utilizando o formulário de garantia incluso no documento de inscrição no programa, e informações sobre a nova família anfitriã quando o estudante muda de casa.



Para poder participar de um Intercâmbio de Jovens, todo distrito necessita ser certificado pelo RI. O programa de certificação foi criado com o objetivo de prover maior segurança aos estudantes ao exigir dos distritos o cumprimento dos seguintes requisitos mínimos:

- Obedecer ao Código de Conduta para Trabalhos com Jovens e estabelecer Normas Distritais para Prevenção de Abuso e Assédio.
- Adquirir personalidade jurídica para o programa de Intercâmbio de Jovens do distrito, ou incluí-lo no registro de personalidade jurídica do distrito ou de entidade legal similar.
- Obter seguro de proteção contra terceiros com cobertura e limites apropriados à localização geográfica do distrito.
- Não permitir que intercâmbios entre clubes sejam organizados independentes do programa distrital.

Responsabilidade jurídica

Recomenda-se que clubes e distritos obtenham orientação profissional sobre questões de responsabilidade jurídica antes de implementar atividades de Intercâmbio de Jovens. (Distritos certificados localizados nos Estados Unidos estão cobertos pela apólice do Rotary International.)

O programa de certificação do Intercâmbio de Jovens permite que os distritos façam as adaptações necessárias quando, devido a leis e circunstâncias locais, não puderem atender a certos requisitos do RI. Além disso, algumas das normas adotadas pelos grupos multidistritais de Intercâmbio de Jovens podem ser utilizadas pelo distrito para atender certos requisitos. Todas as informações referentes a certificação podem ser encontradas no site do RI, www.rotary.org.

Rotary Club

Embora o programa seja coordenado pelo distrito, os intercâmbios somente podem ser conduzidos se houver a participação de Rotary Clubs, rotarianos, suas famílias e outros integrantes da comunidade. Todo sócio deve procurar participar das atividades de Intercâmbio de Jovens, seja como membro de comissão, pai anfitrião ou conselheiro.

São responsabilidades dos clubes:

- Coordenar as atividades de Intercâmbio de Jovens no clube, assegurando que as normas do distrito e do RI sejam seguidas.
- Participar de encontros distritais de Intercâmbio de Jovens.
- Definir as expectativas do clube com relação aos estudantes.
- Assegurar que os estudantes compareçam aos eventos obrigatórios, como sessões de orientação e a conferência distrital.
- Ouvir sugestões dos estudantes, visando o aprimoramento do programa.
- Notificar o presidente da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens sobre qualquer problema ou preocupação referente aos estudantes.

Com relação aos estudantes que viajam ao exterior

- Promover o programa a estudantes da comunidade, distribuir formulários de inscrição e coordenar o processo de seleção no clube.
- Entrevistar e selecionar os candidatos para os intercâmbios.
- Designar um conselheiro rotariano para cada estudante.
- Manter contato com os coordenadores dos distritos que receberão os estudantes.

Com relação aos estudantes visitantes

- Estabelecer e manter contato com os estudantes antes da chegada destes.
- Receber os estudantes no aeroporto na ocasião de sua chegada.
- Servir como contato entre os Rotary Clubs e as escolas que os estudantes freqüentarão.
- Designar um conselheiro rotariano para cada estudante.
- Entrevistar e selecionar famílias anfitriãs potenciais.
- Manter contato com os coordenadores dos distritos que enviaram os estudantes.
- Providenciar uma mesada para estudantes que estiverem participando de intercâmbios de longa duração.
- Coordenar a seleção e a orientação das famílias anfitriãs e manter contato com estas durante todo o intercâmbio.

Estas responsabilidades são compartilhadas pelo presidente do clube e pela comissão de clube de Intercâmbio de Jovens da seguinte maneira:

- **O presidente do clube** indica um sócio com experiência em Intercâmbio de Jovens para presidir a comissão, supervisionar a seleção dos membros desta e dar suporte às atividades relativas ao programa.
- **O presidente da comissão** é responsável pelo planejamento, implementação e apoio a todas as atividades relativas a intercâmbios de curta ou longa duração (para estudantes patrocinados e visitantes).
- **A comissão de clube de Intercâmbio de Jovens** dá assistência direta ao presidente desta. O número de integrantes varia conforme o tamanho e as necessidades do clube.

Rotariano conselheiro

O rotariano conselheiro faz a conexão entre o estudante, o Rotary Club, a família anfitriã e a comunidade, sendo essencial ao êxito do programa. Ele é o contato principal do estudante, ajudando-o a se adaptar à cultura local e orientado-o durante todo o intercâmbio.

O conselheiro deve gostar de interagir com jovens e estar preparado para falar em nome do estudante caso algum problema ocorra. Integrantes da família que recebe o jovem não são elegíveis a ocupar a posição, além disso, recomenda-se que se evite escolher para a função amigos próximos ou parentes de qualquer voluntário em contato regular com o estudante.

O conselheiro tem as seguintes responsabilidades:

- Estabelecer contato com o estudante antes de sua partida ou chegada, explicando as expectativas do clube e distrito e mantendo contato regular documentado (pelo menos uma vez ao mês).
- Aconselhar o estudante sobre assuntos da vida diária como escola, amigos e atividades extracurriculares.
- Contribuir para que o jovem se ajuste à cultura e ao idioma.
- Planejar a participação do estudante em atividades rotárias e da comunidade.
- Informar o estudante sobre as normas referentes a abuso e assédio, procurando criar um ambiente no qual ele sinta-se seguro e à vontade para discutir suas preocupações.
- Servir como porta-voz do estudante em qualquer questão controversa.

Os rotarianos conselheiros devem receber treinamento sobre como atuar frente a problemas que possam ocorrer durante os intercâmbios, inclusive alegações de abuso e assédio. Deve ser designado um conselheiro a cada estudante que for viajar ao exterior ou visitar o distrito. Conselheiros de estudantes que viajam ao exterior os preparam para o intercâmbio e mantêm contato regular com estes durante toda sua estadia no exterior.

Rotary International

O programa Intercâmbio de Jovens é implementado por distritos, sendo que os sócios dos clubes se encarregam da logística local. É responsabilidade da Secretaria do RI:

- Encaminhar perguntas de estudantes potenciais aos presidentes de comissão distrital de Intercâmbio de Jovens e presidentes de clube.
- Divulgar todo trimestre uma lista atualizada com os nomes dos presidentes de comissão distrital de Intercâmbio de Jovens e dirigentes de grupo multidistrital de Intercâmbio de Jovens.



- Ajudar a estabelecer comunicação entre os dirigentes do programa em todo o mundo.
- Desenvolver materiais promocionais para uso por rotarianos e procurar divulgar artigos sobre o programa em jornais e revistas locais.
- Trabalhar com outras organizações de intercâmbio e agências governamentais.
- Ajudar a Comissão do RI de Intercâmbio de Jovens a organizar o encontro anual em conjunção com a convenção do RI.
- Enviar aos presidentes de comissão distrital e dirigentes de grupo multidistrital de Intercâmbio de Jovens um relatório anual sobre as atividades do programa.
- Coordenar o programa de certificação de distritos e garantir a congruência com as normas do RI de proteção a jovens.
- Ajudar distritos e grupos multidistritais a tomar medidas quando do recebimento de alegações de abuso e assédio e outras situações de emergência referentes ao programa.

Encontro Pré-Convenção dos Dirigentes do Intercâmbio de Jovens

Este encontro é parte do programa oficial da convenção do RI, sendo realizado imediatamente antes desta. Os tópicos são voltados a interesses de dirigentes de Intercâmbio de Jovens de clubes, distritos e grupos multidistritais, mas todos os participantes da convenção, inclusive intercambistas, são bem-vindos.

Comissão do RI de Intercâmbio de Jovens

O presidente do RI nomeia anualmente uma comissão de Intercâmbio de Jovens para assessorar o conselho diretor sobre aspectos do programa e definir os tópicos para o encontro anual pré-convenção citado acima. Seus integrantes estão disponíveis para sanar dúvidas e ouvir comentários (veja dados de contato no *Official Directory*).



Envio de Estudantes a Outros Países

O processo de enviar um jovem ao exterior como estudante de intercâmbio tem início muito antes de sua partida, e continua após seu retorno. Rotarianos envolvidos são responsáveis pela promoção do programa entre candidatos potenciais, seleção de candidatos adequados, contato com distritos anfitriões, orientação dos jovens e respectivos pais, contato com os estudantes durante o intercâmbio, e assistência aos estudantes e suas famílias no período pós-intercâmbio.

Promoção do programa e recrutamento de estudantes

O programa deve ser divulgado a grande número de jovens elegíveis para garantir que os melhores candidatos sejam recrutados. A melhor ocasião para promoção dependerá do cronograma do seu clube ou distrito para inscrições, seleção e orientação.

Alunos do ensino médio são participantes ideais. Consiga autorização com a diretoria da escola para colocar um pôster do Intercâmbio de Jovens (751-MU) e para que um rotariano apresente o programa a estudantes interessados. Distribua cópias dos folhetos Intercâmbio de Jovens — Descubra um Mundo Diferente (755-PT) e Intercâmbio de Jovens — Programa de Curta Duração (756-PT) ao falar com os jovens, pais e professores. Inclua o número de seu telefone, para que os interessados possam entrar em contato. Outras maneiras de promover o programa são através de igrejas, organizações juvenis, clubes desportivos, grupos culturais e voluntários da comunidade que trabalham com estudantes portadores de deficiências.

Para alcançar uma audiência maior, envie comunicados à mídia local ou anúncios de utilidade pública a redes de rádio ou televisão. Se há um estudante estrangeiro visitando a região, envie artigo ao jornal local contando suas principais experiências. Monte um estande em shopping center ou outro local público para responder a perguntas sobre intercâmbios de jovens e distribuir folhetos e formulários de inscrição. Crie um website com um link aos sites do clube, distrito e RI.

Ao promover o programa, destaque seus aspectos culturais e educacionais, bem como os benefícios. Providencie para que um atual ou ex-participante dê palestra motivadora em uma escola ou associação de pais e mestres. Ao procurar candidatos potenciais, não se esqueça dos jovens envolvidos com o Interact e o RYLA, e não deixe de esclarecer as dúvidas de estudantes enviadas pelo RI aos presidentes de comissão distrital.

Seleção dos estudantes

Designe um rotariano com experiência no programa para responder às dúvidas dos estudantes e seus pais. Todos aqueles que atendem aos seguintes requisitos devem ter a oportunidade de se inscrever:

Requisitos de elegibilidade

Idade apropriada na época do intercâmbio:

- Entre 15 e 19 anos para intercâmbios de longa duração, dependendo das leis dos países envolvidos. Desde que não desrespeite o mínimo e máximo da faixa etária definida pelo RI, os distritos patrocinador e anfitrião devem concordar na escolha do candidato e verificar que nenhuma lei esteja sendo infringida.
- Idade entre 18 e 25 para Intercâmbio de Novas Gerações.
- A faixa etária para os intercâmbios de curta duração é determinada pelo distrito.
- Outros limites de idade definidos pelo distrito.
- Desempenho acadêmico acima da média.
- Capacidade de se expressar clara e eficazmente.
- Participação comprovada em serviços comunitários.

Estudantes deficientes

Rotary Clubs e distritos são incentivados a incluir no programa jovens portadores de deficiências. Numerosos intercâmbios que contaram com sua participação foram bem-sucedidos e trouxeram resultados benéficos para todos os envolvidos.

Considerações adicionais

- Local de residência (deve residir no distrito patrocinador).
- Adaptabilidade (deve ser extrovertido, seguro e disposto a se ajustar a novos ambientes).
- Potencial para ser um bom Embaixador da Boa Vontade.
- Total e irrestrito apoio dos pais.
- Proficiência no idioma do país anfitrião ou capacidade de aprendê-lo.

Ao selecionar os estudantes do Intercâmbio de Jovens, procure:

1. Solicitar que preencham um formulário de inscrição que inclua as normas do programa e a assinatura de uma declaração de compromisso (muitos clubes e distritos distribuem primeiro um formulário mais curto para fazer a pré-seleção). Para intercâmbios de longa duração recomenda-se o uso do formulário Intercâmbio de Jovens — Inscrição ao Programa de Um Ano (761-PT). Verifique quais materiais de inscrição são preferencialmente usados por seu distrito.
2. Conduzir entrevistas, inclusive com os pais ou guardiões legais, em âmbito tanto de clube quanto de distrito. Tópicos relevantes para discussão incluem:
 - O que acham de o estudante passar um longo período longe da família.
 - Conhecimento sobre notícias da atualidade e questões mundiais.
 - Opinião com relação às normas do programa.
 - O que acham de o estudante ser um Embaixador da Boa Vontade de sua cidade, país e Rotary Club patrocinador.
 - Sua perspectiva sobre o propósito do intercâmbio.

Exemplos de perguntas para a entrevista com os estudantes e seus pais podem ser encontrados no site do RI. Outras idéias para a entrevista incluem pedir que o estudante faça uma apresentação oral sobre si mesmo e conduzir uma sessão informal de perguntas e respostas com ex-participantes de intercâmbio.

3. Após receber as inscrições e conduzir as entrevistas, selecionar os estudantes de acordo com o seguinte critério:

- Nível de maturidade.
- Capacidade de discernimento.
- Compatibilidade com as metas do programa.
- Condições de saúde física e mental.
- Número de estudantes aos quais o distrito pode dar apoio. Se não conseguir encontrar número suficiente de jovens qualificados, evite enviar aqueles que podem ter dificuldade em concluir o intercâmbio com êxito. Selecione candidatos suplentes, para o caso de um participante desistir.

Após a seleção e a ratificação pelo distrito, notifique por escrito os estudantes e seus pais. Antes da aceitação oficial, informe-os sobre obrigações como participação em sessões de orientação e pagamento de taxa administrativa, e sobre a data prevista para confirmação do nome do país anfitrião.

Seleção dos locais de intercâmbio

Após selecionar os estudantes que serão enviados ao exterior, defina juntamente com a comissão distrital de Intercâmbio de Jovens ou o dirigente de grupo multidistrital onde cada um deles fará o intercâmbio. Muitos distritos possuem relacionamentos de longa data que facilitam a colocação dos jovens em locais onde já existe um forte sistema de suporte.



Se seu distrito necessita criar novas parcerias, procure os nomes de possíveis contatos na Lista do RI dos Dirigentes de Grupos Multidistritais e Presidentes das Comissões Distritais de Intercâmbio de Jovens. Tenha em mente que muitas vezes é o grupo multidistrital que coordena este tipo de atividades na região, e não se esqueça de verificar se o distrito anfitrião possui certificação do RI para participar do programa.

Após o distrito definir onde o estudante poderá realizar o intercâmbio, peça que os dirigentes de Intercâmbio de Jovens dos distritos e clubes envolvidos, o jovem e seus pais assinem um acordo por escrito. O formulário Intercâmbio de Jovens — Inscrição ao Programa de Um Ano (761-PT) pode servir como base para tal acordo. Certifique-se de incluir as expectativas dos distritos com relação ao intercâmbio (ex. duração, número de famílias anfitriãs) e as informações de contato.

Mantenha comunicação constante com o distrito anfitrião, informando-o sobre a data em que o jovem chegará ao país. Cheque quais são os planos para buscar o estudante no aeroporto e ajudá-lo a se adaptar à primeira família anfitriã. Cheque se o jovem chegou são e salvo.

Orientação aos estudantes

Sessões de orientação são essenciais à preparação dos estudantes que irão ao exterior. Os métodos escolhidos para tais sessões são diversos, contudo, o processo de orientação deve sempre ser contínuo, com reuniões em fins de semana e encontros mais breves durante o ano antes da partida. Estudantes devem receber materiais informativos sobre o país anfitrião e procurar fazer pesquisas na internet para aprender mais sobre a região. É exigido de todos os estudantes e de seus pais que participem de um treinamento em prevenção de abuso e assédio.



Programas para a orientação de jovens viajando ao exterior devem incluir:

Informações sobre o programa Intercâmbio de Jovens

- Normas e regulamentos
- Exigências e proibições referentes à viagem
- Aspectos financeiros
- Atribuições e responsabilidades dos participantes
- Informações básicas sobre o Rotary
- Orçamento (mesadas e gastos)
- Informações de contato do presidente da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens e do governador do distrito patrocinador, do presidente do Rotary Club patrocinador e do rotariano conselheiro

Expectativas

- Sugestões de como fazer apresentações em encontros rotários (slides, fotos, mapas)
- Como se comunicar com a família
- Atribuições dos Embaixadores da Boa Vontade

Preparação cultural

- Atribuições do clube e do conselheiro anfitrião
- Saudades de casa
- Adaptabilidade à cultura e compreensão das diferenças
- Treinamento no idioma
- Exemplos de perguntas para fazer às famílias anfitriãs

Tópicos adicionais

- O que significa participar de um intercâmbio (estudante visitante ou ex-intercambista fala sobre a sua experiência)
- Os Rotary Clubs não são todos iguais
- Jogos de simulação cultural
- Expectativas culturais dos estudantes sobre o país a ser visitado

- Preparação intercultural e como pesquisar sobre o país anfitrião
- Presentes

Segurança

- Treinamento em prevenção de abuso e assédio, inclusive notificação a autoridades (obrigatório)
- Sessões com grupos de estudantes, separados por gênero sexual, para discussão de assuntos como distúrbios alimentares, assédio sexual, etc. Nas sessões, é interessante separa-los de acordo com a região que irão visitar
- Número de telefone de duas pessoas não-rotarianas, uma do sexo masculino, outra do feminino, que possam ser contatadas a qualquer hora do dia

Informações de viagem

- Requisitos de passaporte e visto
- Questões financeiras
- Assistência médica, seguro de viagem
- Sugestões de como preparar a bagagem
- Casacos do Intercâmbio de Jovens

Informações adicionais para os pais

- Reunião com participação exclusiva dos pais para discutir visitas ao estudante no exterior, o que esperar quando este retorna ao país natal, etc.

Os pais devem comparecer às sessões de orientação para conversar com os dirigentes do Intercâmbio de Jovens, agentes de viagem, ex-intercambistas e pais de outros estudantes. Recomenda-se também que os jovens conversem com ex-participantes que tenham estado no mesmo país que os receberá, e tenham tempo para fazer perguntas e trocar idéias com as demais pessoas presentes no treinamento. É interessante incluir estudantes visitantes nas discussões.

Informe os jovens e seus pais de que a aceitação do candidato não é finalizada antes da conclusão desta sessão de orientação (embora isso não seja comum, um candidato que tenha tido bom desempenho na entrevista pode demonstrar dificuldade em se integrar com os outros estudantes). Verifique que todos compreendam quais são os acertos finais requeridos para que o intercâmbio ocorra. A orientação é a ocasião ideal para observar as reações dos jovens às informações fornecidas e a maneira como interagem com os colegas e os rotarianos.

Para criar uma atmosfera mais relaxada, considere convidar jovens que retornaram recentemente de suas viagens ou estudantes de ROTEX, os quais podem ajudar a definir a chance de determinados candidatos concluírem o intercâmbio com sucesso.

Orientação aos pais

O apoio incondicional dos pais do estudante, antes, durante e após o intercâmbio, é essencial, sendo portanto imprescindível que participem da seleção e das sessões de orientação e sejam informados sobre os pontos a seguir.

Obrigações financeiras e obtenção de seguro

Todos os custos da viagem são pagos pelos pais dos estudantes, inclusive passaportes e vistos. Explique detalhadamente todas as circunstâncias e obrigações financeiras e as exigências estipuladas pelo país anfitrião. Esclareça o propósito de o distrito manter um fundo de emergência.

Seguro

A apólice de seguro requerida deve incluir a viagem ao país anfitrião, cobertura médico-dentária em casos de acidente e doença, morte (inclusive repatriação de restos mortais), desmembramento ou deficiência física, transporte médico de emergência, viagem de emergência de um dos pais ou de responsável legal, assistência emergencial 24 horas e proteção contra ações judiciais (protegendo o estudante contra qualquer de seus atos ou omissões em conexão com o programa de Intercâmbio de Jovens). A critério dos pais do estudante, o seguro pode também incluir cobertura de despesas com cancelamento da viagem, perda de dinheiro ou propriedade, seqüestro e pagamento de resgate. Os valores da apólice devem ser aceitos pelos clubes e distritos patrocinadores e anfitriões, e cobrir todo o período da viagem.

Regras para os estudantes

Explique quais são as normas do programa Intercâmbio de Jovens e solicite que pais e estudantes assinem um contrato de acordo. O fato de assinar um documento atestando o conhecimento das normas faz com que pais e jovens tendam a respeitá-las.

Visitas dos pais

Peça aos pais que evitem visitar o estudante durante o intercâmbio. Explique que esta deve ser uma experiência exclusiva do jovem e a presença dos pais pode ter efeitos negativos. Se mesmo assim decidirem ir, recomende que o façam apenas durante os dois últimos meses, e jamais durante feriados, quando a família anfitriã pode ter feito outros planos. Toda visita deve ser aprovada previamente pelo clube e distrito anfitrião.

Comunicação entre pais e estudantes

Incentive os pais a entrarem em contato freqüentemente com o estudante. Dessa maneira, ficarão bem informados sobre as atividades do jovem e compreenderão melhor as mudanças e o amadurecimento que está vivenciando. O envio de e-mails é barato e adaptável às diferenças de fuso de horário. Durante o primeiro mês do intercâmbio, os pais devem procurar alcançar o equilíbrio entre querer saber como o jovem está e permitir que este tenha a oportunidade de se adaptar à família e país onde se encontra.

Preparação para o retorno do estudante

O choque cultural reverso é um aspecto pouco discutido do intercâmbio, e é importante que os pais estejam preparados para enfrentá-lo. A comunicação freqüente durante o intercâmbio ajudará os pais a lidar com o período de reajuste do estudante após seu retorno. Lembre os pais de que, embora tudo tenha permanecido igual para eles, o estudante foi profundamente influenciado pela experiência vivida em outro país.

Uma das reações mais comuns é um maior senso de independência. Muitas vezes, o jovem sente que as regras que lhe eram impostas antes do intercâmbio são muito restritivas. Os pais devem tentar compreender as mudanças que ocorreram na mente do adolescente e incorporá-las no seu relacionamento com este.

Comunicação regular com os estudantes

Clubes e distritos patrocinadores devem fazer todo o possível para manter contato freqüente com os estudantes durante o intercâmbio, pedindo que se correspondam com seus familiares e amigos, e também com o clube e distrito patrocinador. Contar suas experiências diárias os ajuda a compreender melhor o que estão vivenciando.

Defina um procedimento de comunicação e solicite que enviem e-mail ao distrito pelo menos uma vez por trimestre. Certifique-se de dar a todo estudante um telefone para contato de emergência.

Contato com os estudantes e pais após o intercâmbio

Encontre-se com o estudante e seus pais após seu retorno ao distrito e procure ajudá-los com problemas de choque cultural reverso. Conduza avaliações para avaliar o intercâmbio realizado.

Recebimento de Estudantes de Outros Países

Receber um estudante de intercâmbio é o mesmo que viajar sem sair de casa, e todos se beneficiam da experiência, participantes do programa, residentes e estudantes da comunidade. Contudo, o tempo de dedicação requerido dos rotarianos é significativo.

O clube e distrito anfitrião têm a responsabilidade de selecionar as famílias anfitriãs, designar um rotariano conselheiro, planejar as sessões de orientação e estabelecer o sistema de suporte para o estudante. Durante o intercâmbio, devem ter contato freqüente com o jovem, convidando-o para eventos culturais e sociais e procurando solucionar qualquer problema que se apresente.

Além disso, devem auxiliar o estudante no processo de obtenção de visto, recepcioná-lo no aeroporto e coordenar a matrícula e o pagamento da escola que freqüentará.

Identificação de clubes anfitriões

Todo distrito possui clubes aptos a receber estudantes de intercâmbio. As comissões distritais de Intercâmbio de Jovens devem, juntamente com o governador e os governadores assistentes, verificar quais clubes estão interessados e capacitados para participar do programa. Clubes devem ser avisados sobre o tempo que os sócios terão que dedicar ao processo, para recrutar, selecionar e treinar famílias anfitriãs e rotarianos conselheiros.

Recrutamento de famílias anfitriãs

Em intercâmbios de longa duração, o estudante deve ser hospedado por pelo menos duas famílias diferentes, mas de preferência três.



As melhores famílias são aquelas que são responsáveis e têm desejo e interesse em receber uma pessoa de outro país em sua casa. Elas não precisam ser famílias de rotarianos, na verdade, muitas pessoas passam a se interessar pelo Rotary somente depois de se envolver com o Intercâmbio de Jovens. O recrutamento de famílias pode ser feito utilizando os mesmos métodos recomendados para divulgar o programa a estudantes (veja Capítulo 3).

Sugestões de como encontrar família anfitriãs potenciais:

- Perguntar a companheiros rotarianos se conhecem famílias não-rotárias que teriam qualificações e estariam interessadas em hospedar um estudante de intercâmbio.
- Incentivar rotarianos a hospedar estudantes. Fazer isso durante reuniões que contem com a presença dos cônjuges ou depois que um estudante participou da reunião e conheceu vários sócios.
- Peça a famílias de ex-intercambistas que hospedem um jovem em sua casa. Muitas famílias dispõem-se a hospedar um estudante para retribuir a oportunidade oferecida a seus filhos.
- Peça a ex-intercambistas que sugiram nomes de famílias que acham que receberiam bem um estudante.
- Faça apresentações sobre o Intercâmbio de Jovens à associação de pais e mestres de escolas locais. Pergunte se alguém gostaria de hospedar um estudante de intercâmbio.
- Pergunte às famílias que já hospedaram um jovem de outro país se conhecem outras famílias na comunidade interessadas em fazer o mesmo.
- Mantenha contato com os ex-intercambistas — pois podem no futuro retribuir o favor ou tornar-se rotarianos.

Seleção das famílias anfitriãs

Deve-se enviar às famílias que mostram interesse em hospedar um estudante uma carta de agradecimento, o formulário de inscrição e uma declaração de compromisso (como a Declaração Juramentada para Trabalho Voluntário com Jovens), disponível no site do RI, www.rotary.org. Procure selecionar famílias que mostrem que irão atuar de maneira responsável e que tenham características variadas — com crianças pequenas, com adolescentes, com filhos crescidos ou sem filhos, pois todas podem ser excelentes famílias anfitriãs. Dê preferência àquelas que estão interessadas em fazer a diferença na vida do jovem visitante e dispostas a envolvê-lo em atividades da comunidade, não somente lhe prover alojamento e alimentação.

Hospedagem recíproca

Pais de estudantes não devem ser requeridos a hospedar um jovem em troca de enviar um de seus filhos para intercâmbio de longa duração no exterior, contudo, podem ser solicitados a ajudar, seja recebendo um jovem ou ajudando a encontrar uma família anfitriã. Selecione estas famílias com o mesmo critério das demais. Os intercâmbios de curta duração frequentemente envolvem troca de famílias, mas neste caso, os distritos podem colocar a condição de hospedagem recíproca.

Uma averiguação abrangente da família anfitriã é essencial, assim como explanação clara de quais são suas responsabilidades. Toda família anfitriã potencial deve preencher uma solicitação por escrito que inclui atestado de recebimento das normas e dos requisitos do programa e assinatura de declaração de compromisso com autorização para checagem de histórico criminal, inclusive verificação de registros públicos e de referências, de todos os adultos que residem na casa.

Deve ser parte do processo de seleção uma visita à residência em horário em que todos os membros da família estiverem presentes. Forneça um exemplar do Guia para as Famílias Anfitriãs (749-PT) e outros materiais que lhes possam ser úteis. Devem ser conduzidas visitas programadas e de surpresa (se aceitável culturalmente), ou comunicadas com pouco tempo de antecedência, tanto antes quanto durante o intercâmbio.

Ao selecionar as famílias anfitriãs, considere fazer as seguintes perguntas:

- Por que estão interessados em hospedar um jovem do exterior?
- Que experiência (como viagens ao exterior, profissional, conhecimentos de outros idiomas) os integrantes da família têm com outras culturas?
- Como incorporariam o estudante de intercâmbio em sua vida diária? Que tarefas caseiras o jovem seria requisito a cumprir? Que atividades seriam planejadas para o estudante para ajudá-lo a conhecer melhor o país e a comunidade?
- Como os pais anfitriões abordariam o estudante para tratar de situações problemáticas? Seriam capazes de prover supervisão apropriada de modo a assegurar o bem-estar do jovem? Como lidariam com dificuldades de comunicação, disciplina e diferenças culturais?
- Estariam dispostos a comparecer a eventos de orientação e treinamentos e a cooperar na participação do estudante em atividades rotárias?
- Quais são as condições gerais da casa (limpeza, aquecimento, eletricidade, etc.)? Você deixaria seu filho ou neto morar nesta casa? A família possui os recursos necessários para hospedar o estudante (espaço, tempo, saúde)?
- Onde o estudante irá dormir? (O jovem deve ter a sua própria cama. Se precisar dividir um quarto, deve ser com uma pessoa do mesmo sexo e, se possível, da mesma faixa etária.)
- Como o estudante irá à escola e a locais de outras atividades?

Bons anfitriões

As famílias anfitriãs ideais são aquelas cujos integrantes:

- Respeitam e cuidam uns dos outros.
- Participam de diversas atividades e são curiosos sobre outros lugares e culturas.
- Têm capacidade de se adaptar a uma nova pessoa residindo na casa.
- São bem humorados e têm a habilidade de analisar um problema ou situação sob diferentes perspectivas.
- São pacientes e sempre dispostos a resolver mal-entendidos.

Emparceiramento dos estudantes com as famílias

Após a aprovação da família como possível anfitriã, esta deve ser empareceirada com um estudante de intercâmbio. Ao combinar os dois, leve em consideração:

- Interesses similares (recreação, passatempos, e atividades esportivas e culturais).
- Faixa etária dos filhos (se possível, a idade deve ser similar, especialmente para a primeira família anfitriã do estudante).
- Personalidade e valores de cada um.

É melhor levar o estudante à casa da primeira família anfitriã logo após a sua chegada ao país anfitrião.

Os rotarianos responsáveis pelos estudantes visitantes devem deixar claro para a família anfitriã quais são suas responsabilidades e transmitir-lhes informações sobre as normas e exigências do programa, bem como sobre prevenção de abuso e assédio.

As famílias anfitriãs são parte essencial do programa, e o Rotary Club deve lhes dar a devida atenção, procurando sempre manter um bom relacionamento. Convide-as para participar de eventos do clube e mostre como aprecia sua colaboração. Após o término do intercâmbio, peça que preencham um formulário de avaliação e mencione que gostaria que continuassem a participar do programa.

Para casos em que o estudante e a família anfitriã tenham problemas de convivência, é necessário ter uma família substituta, previamente selecionada, disposta a hospedar o adolescente. O ideal é que esta família tenha experiência em resolver situações de crise envolvendo jovens.

Seleção dos rotarianos conselheiros

O rotariano conselheiro é a pessoa que mantém contato regular com o estudante, sendo portanto, peça-chave para o sucesso do programa. Como em intercâmbio de longa duração o estudante mora com pelo menos duas famílias diferentes, o rotariano conselheiro é o único contato constante durante todo o ano. É função deste incentivar o jovem a vencer os desafios que se apresentam e facilitar sua adaptação à escola e à vida na comunidade. O rotariano conselheiro não pode ser membro da família anfitriã nem presidente da comissão de Intercâmbio de Jovens do clube ou do distrito.

Ao selecioná-lo, considere:

- **Conflito de interesses.** Se um problema surgir, é importante que o estudante se sinta à vontade para falar com o conselheiro.
- **Gênero sexual.** Procure designar um conselheiro que seja do mesmo sexo do estudante, ou pelo menos indique uma pessoa do mesmo sexo (rotariano ou não) como contato alternativo.
- **Dedicação.** Verifique se o rotariano tem o desejo e a capacidade de dedicar mais tempo e energia do que o geralmente exigido em outras funções no clube.

Contato com os estudantes antes da chegada

Após definir a família anfitriã e o rotariano conselheiro, envie os seguintes materiais ao estudante:

- Programação geral para o ano de intercâmbio, inclusive eventos distritais, oportunidades de viagem e outras atividades.
- Nome e informações de contato da primeira família anfitriã.
- Nome e informações de contato do rotariano conselheiro.
- Informações gerais sobre a comunidade e o país (localização geográfica, história, governo) e a cultura local (expressões idiomáticas, gestos e saudações, festas tradicionais e costumes sociais, credos religiosos, etc.).
- Informações práticas sobre clima, roupas necessárias e escola.
- Normas distritais, requisitos de seguro e valor necessário para o fundo de emergência.
- Expectativas do clube com relação à participação em eventos rotários.

Para facilitar a adaptação do estudante, incentive que este estabeleça contato regular com a primeira família anfitriã e o rotariano conselheiro antes da data da viagem.



Orientação aos estudantes

Receba o estudante no aeroporto e leve-o à casa da família anfitriã. Peça ao rotariano conselheiro, e se possível outros sócios do clube, que também esteja presente na reunião de recepção. Mesmo que já tenham se correspondido, o estudante e a família terão muitas perguntas a fazer. Perguntas interativas de ambos os lados, feitas logo na chegada do estudante, são ótima maneira de lidar com questões práticas como as regras da casa. Devido ao estudante geralmente ter dificuldades com o idioma ao chegar, o ideal é que as perguntas sejam feitas na língua nativa deste e na do país anfitrião.

Uma ou duas semanas após sua chegada, organize sessões de orientação, com outros estudantes visitantes ou individualmente, para tratar dos seguintes tópicos:

Informações sobre o programa

Intercâmbio de Jovens

- Normas e procedimentos do clube, distrito e grupo multidistrital
- Conseqüências de desrespeito às regras
- Normas para viagens do estudante e autorizações requeridas
- Mesada
- Informações de contato do presidente da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens, do governador do distrito, do presidente do Rotary Club patrocinador e do rotariano conselheiro

Expectativas

- Atribuições do estudante como Embaixador da Boa Vontade
- Participação em reuniões do clube e eventos rotários
- Comunicação com a família no país natal
- Frequência escolar e participação em atividades extracurriculares
- Uso de computador, internet, e-mail

Questões culturais

- Costumes locais e frases coloquiais
- Informações sobre modos de comunicação, espaço físico e diferentes gestuais
- Informações sobre higiene pessoal, pontualidade e respeito aos mais velhos

Saúde e segurança

- Informações sobre leis e costumes locais
- Como notificar incidentes que envolvem abuso e assédio
- Número de telefone de duas pessoas não-rotarianas, uma do sexo masculino, outra do feminino, que possam ser contatadas 24 h por dia
- Números de telefone de profissionais locais da área médica, dentária e psicológica
- Serviços locais de assistência social, inclusive postos de saúde, telefones de disque-denúncia, disque-auxílio, atendimento de emergência, delegacias de polícia, etc.

Assistência durante o intercâmbio

Durante todo o intercâmbio o rotariano conselheiro e os sócios do clube anfitrião devem manter contato regular com o estudante, principalmente com relação a questões financeiras e mudança de residência.

É importante que o conselheiro esteja sempre disponível para discutir problemas que o jovem possa ter na escola ou com a família anfitriã. Toda conversa deve de preferência ser distante destes dois locais. O conselheiro deve tomar a iniciativa de telefonar para o estudante ou encontrar-se com ele, pelo menos uma vez ao mês, e verificar se está adequadamente alojado.

Convide o estudante para participar de eventos sociais e culturais, ofereça orientação contínua sobre como lidar com questões culturais e procure envolvê-lo em atividades rotárias e da comunidade.

Verifique que tenha disponíveis as seguintes informações de contato:

- Rotariano conselheiro
- Presidente do clube
- Presidente da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens e governador do distrito
- Duas pessoas não-rotarianas, uma do sexo masculino, outra do feminino
- Serviços locais médicos e sociais
- Instituições locais de manutenção da ordem

Mantenha comunicação regular com o distrito que enviou o estudante.

Além de pagar a escola e os materiais necessários, o clube anfitrião deve dar ao estudante uma mesada que cubra custos diários, como lanches e eventos estudantis, de acordo com valor aceitável no país.

Os sócios do clube e o conselheiro devem ajudar o estudante a mudar de família anfitriã, cuidando para:

- Informar o estudante da data da mudança com a devida antecedência. Se possível, programar um encontro entre o estudante e a nova família antes do dia da transferência.
- Prover antes da mudança os dados de contato da nova família anfitriã ao estudante e a seus pais.
- Realizar com a nova família as mesmas atividades conduzidas quando da chegada do estudante ao país.
- Ajudar o estudante a transportar seus pertences à nova casa.

Retornos antecipados

Cerca de 3% dos estudantes de intercâmbio voltam para casa antes da data prevista, seja por vontade própria, devido a saudades da família, doença ou problemas no país natal, ou por decisão do clube ou distrito, em casos de violação das normas do programa pelo estudante ou de crise política no país. Contudo, vale salientar que um jovem não pode ser enviado de volta a sua família exclusivamente por reportar a existência de um problema, especialmente se este for uma alegação de abuso ou assédio.

Estudantes e crimes

A pior situação que um estudante pode passar é se ver envolvido em um crime durante o intercâmbio.

Se o jovem for testemunha ou vítima de um crime, é decisão dele e de seus pais antecipar o regresso ao país de origem, especialmente se for um caso de abuso sexual, em que o estudante pode sentir que está sendo enviado de volta como punição. Se o jovem decidir regressar a seu país, consulte as autoridades competentes para verificar se ele não será requerido a testemunhar na justiça.

Se o jovem for acusado de um crime, as autoridades legais locais é que devem determinar se este pode deixar o país.

Apesar de as normas do programa manterem enfoque nas conseqüências de sua violação, nem sempre a quebra de uma norma tem que resultar no envio do estudante de volta a seu país natal.

Retornos antecipados devem ser tratados com tato e sempre com o conhecimento do clube e distrito patrocinador e dos pais do estudante. Qualquer que seja a causa, não mande o jovem de volta antes de todos terem concordado e de os pais terem sido notificados sobre os planos específicos da viagem. Se houver algum desacordo, os governadores de distrito devem ser chamados a mediar o assunto.

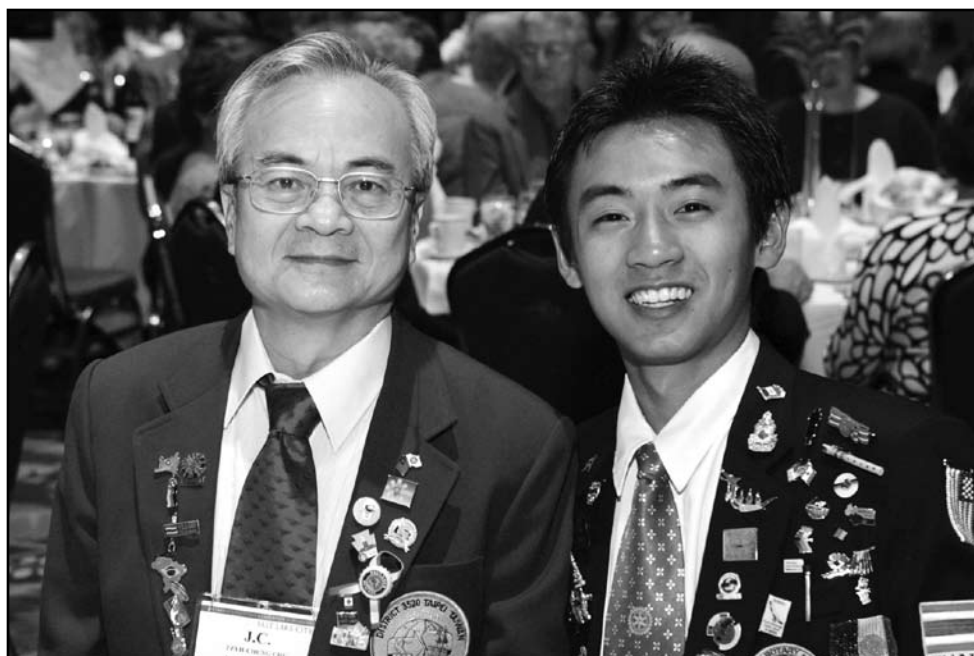
Ante a possibilidade de um retorno antecipado, siga os seguintes passos:

1. Discuta a situação com o estudante e seus pais. Certifique-se de que foram estudadas todas as opções para evitar o retorno antecipado, inclusive aconselhamento do jovem quando este começou a apresentar problemas e tentativa de mediação com a família anfitriã.
2. Contate o distrito patrocinador e seja específico quanto aos motivos pelos quais o estudante irá voltar para casa. Copie nas trocas de correspondências os integrantes dos grupos multidistritais a quem o assunto seja concernente.
3. Coordene a comunicação do jovem com seus pais, ou ofereça-se para fazer o contato você próprio.
4. Coordene a viagem de volta juntamente com o distrito patrocinador e os pais do jovem.
5. Ajude o estudante a se preparar para a partida.
6. Notifique agências governamentais sobre questões de visto.
7. Notifique por escrito o governador do distrito e o RI sobre o retorno antecipado. Inclua o nome do estudante, o número do distrito patrocinador, a data de regresso e a razão do retorno antecipado.
8. Certifique-se de que o jovem chegou são e salvo.

Despedidas

Nas últimas semanas do intercâmbio, muitos estudantes vivem emoções conflitantes entre deixar os amigos que fizeram no país anfitrião e retornar a seu país. Para facilitar essa transição, procure:

- **Envolver as famílias anfitriãs.** A família anfitriã pode sentir-se negligenciada à medida em que o estudante se torne mais envolvido em atividades escolares e reuniões sociais no final do intercâmbio. Ajude-os a entender o que poderão vir a sentir quando o jovem retornar ao país natal.
- **Planejar atividades de final de intercâmbio.** Dê aos estudantes a chance de se despedir das pessoas que conheceram durante o ano. Alguns clubes e distritos planejam viagens para que os jovens conheçam melhor o país.
- **Concluir os planos de viagem.** Contate os pais do estudante e o distrito patrocinador para os últimos acordos da viagem de volta. Ajude o jovem a fazer as malas e programar a partida.
- **Convide o estudante para participar da orientação a jovens de partida a outro país.** Desenvolva uma sessão de orientação em que o estudante visitante possa expor suas experiências com o programa.
- **Conduza avaliações.** Solicite que todos os envolvidos no programa — estudante, família anfitriã, rotariano conselheiro e outros — forneçam seus pareceres e façam comentários que possam ajudar a aprimorar futuros intercâmbios.



Materiais úteis ao Intercâmbio de Jovens

Publicações do RI disponíveis para download ou encomenda em www.rotary.org.

- Prevenção de Abuso e Assédio — Manual de Treinamento e Guia para Líderes (775-PT). Elaborado para ajudar rotarianos a prover um ambiente seguro aos participantes de programas pró-juventude do Rotary. Inclui um CD com o manual e slides para apresentação.
- Guia para o Estudante de Intercâmbio (752-PT). Fornece sugestões de como os participantes do Intercâmbio de Jovens e seus pais podem se preparar para a experiência.
- Guia para as Famílias Anfitriãs (749-PT). Descreve as responsabilidades e satisfações que aguardam uma família anfitriã que participa do programa Intercâmbio de Jovens.
- Intercâmbio de Jovens — Inscrição ao Programa de Um Ano (761-PT)
- Intercâmbio de Jovens — Inscrição ao Programa de Curta Duração (763-PT)
- Intercâmbio de Jovens — Descubra um Mundo Diferente (755-PT). Folheto promocional direcionado a estudantes.
- Intercâmbio de Jovens — Programa de Curta Duração (756-PT). Folheto promocional que pode ser distribuído sozinho ou como parte do 755-PT.
- Intercâmbio de Jovens (pôster) (751-MU). Pôster colorido elaborado para promover o programa a participantes potenciais. Contém espaço em branco para inclusão do nome do clube e da pessoa de contato.
- Intercâmbio de Jovens (cartões postais) (750-MU). Cartões atraentes com espaço em branco no verso. Podem ser utilizados por rotarianos para promoção do Intercâmbio de Jovens ou pelos próprios participantes do programa.
- Certificado de Intercâmbio de Jovens (747-PT). Entregue aos estudantes no final do intercâmbio. Há campos em branco para colocar os dados do distrito e o presidente da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens assinar.

Recursos adicionais no site do RI (www.rotary.org):

- Lista dos distritos não-certificados
- Declaração Juramentada para Trabalho Voluntário com Jovens
- Exemplos de perguntas interativas

Recursos adicionais na internet:

- *YEOTalk at Yahoo!* (salas de bate-papo)
- *Rotary Youth Exchange Officer Resources* (www.yeoresources.org)

Glossário

Checagem de histórico criminal Parte do processo de triagem e seleção de adultos voluntários que terão contato não-supervisionado com um ou mais estudantes de Intercâmbio de Jovens. Em geral inclui checagem de referências e de registros públicos.

Choque cultural Dificuldade de se ajustar a uma cultura diferente. Pode envolver sentimentos de alienação e desorientação e ocorre geralmente no início do intercâmbio.

Choque cultural reverso Dificuldades de adaptação e desorientação sofrida pelo estudante ao regressar a seu país.

Clube e distrito anfitrião Distrito e clube que recebem um jovem de outro país.

Clube e distrito patrocinador Clube e distrito que enviaram o estudante a outro país.

Comissão distrital Composta por rotarianos indicados para gerenciar as atividades distritais relativas a determinado programa ou área.

Dirigente distrital de proteção a jovens Membro da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens responsável por assegurar que as normas e procedimentos de proteção a jovens sejam seguidas. É o contato principal em casos de alegação de abuso ou assédio. Recomenda-se que tal rotariano tenha experiência profissional em proteção de jovens, manutenção da ordem, assistência social ou área similar.

Dirigente do Intercâmbio de Jovens Rotariano indicado ou eleito para ocupar a posição em um comissão de Intercâmbio de Jovens de clube ou distrito. O presidente da comissão distrital de Intercâmbio de Jovens é o dirigente do Intercâmbio de Jovens do distrito.

Distrito Território geográfico formado por diversos Rotary Clubs agrupados por razões administrativas.

Encontro pré-convenção Reunião sobre assunto específico (ex. Intercâmbio de Jovens) realizada imediatamente antes da convenção do RI.

Estadia em casa de família Arranjo de hospedagem em que o estudante mora com uma família anfitriã.

Estudante de Intercâmbio de Jovens Jovem que está participando de um programa de Intercâmbio de Jovens.

Estudante regressante Jovem que acabou de concluir um intercâmbio e voltar para casa.

Estudante viajando ao exterior Estudante do distrito que viaja a outro país para participar de intercâmbio.

Estudante visitante Estudante que visita o país vindo de outro país ou distrito.

Ex-intercambistas Estudantes que concluíram com sucesso um intercâmbio no Rotary.

Família anfitriã Família selecionada pelo Rotary Club para receber o estudante e atuar como a família deste durante o período de intercâmbio.

Governador de distrito Rotariano eleito para administrar todas as atividades de um distrito rotário.

Grupo multidistrital de Intercâmbio de Jovens Corpo administrativo que representa um área geográfica estabelecida para apoiar atividades de intercâmbio, como inscrições, arranjos de viagem, seguros, obtenção de visto e sessões de orientação.

Intercâmbio de curta duração Intercâmbio que dura de vários dias a várias semanas. A maioria não envolve experiência acadêmica e alguns incluem acampamentos e viagens turísticas.

Intercâmbio de longa duração Intercâmbio de um ano (10 a 12 meses) em que o estudante frequenta aulas escolares.

Presidente de comissão distrital Rotariano indicado pelo governador do distrito para supervisionar um determinado programa ou área.

Programa de certificação do RI Requisitos mínimos estabelecidos pelo RI para administração do programa e proteção dos jovens participantes. Somente distritos certificados pelo RI podem participar de Intercâmbios de Jovens.

Retorno antecipado Volta do estudante para casa antes da data prevista para o término do intercâmbio.

Rotariano conselheiro Sócio do Rotary Club, indicado para servir como principal contato para o estudante e facilitar a comunicação entre este, o Rotary Club, a família anfitriã e a comunidade. O rotariano conselheiro não pode ser membro da família anfitriã.

ROTEX Grupos de ex-participantes de Intercâmbios de Jovens que se encontram para dar apoio a programas rotários de intercâmbio por meio de promoção e participação em sessões de orientação. Não é um programa oficial do RI.

Sessões de orientação Sessões de treinamento, geralmente realizadas durante o fim de semana, para preparar estudantes chegando ou partindo de viagem.

